



CARACTERIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL DE UM MUNICÍPIO DO NOROESTE DO RS ÀS GESTANTES ADSCRITAS AS EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA.¹

Muriel Burkatt da Silva². UNIJUI

O Brasil apresenta diversas configurações epidemiológicas que exigem um sistema de saúde que incorpore ações efetivas, de caráter multiprofissional. A Estratégia de Saúde da Família criada pelo Ministério da Saúde para reorientar o modelo de atenção do Sistema Único de Saúde enfatiza as ações da equipe de saúde durante os ciclos de vida e define como áreas preferenciais de atuação, dentre outras, a saúde da criança e da mulher. O presente estudo tem como objetivo verificar qual é o profissional responsável pela orientação alimentar e pelo registro em prontuário da assistência prestada às gestantes atendidas pelas Equipes de Saúde da Família do município de Panambi e identificar o comportamento dos indicadores de saúde materna e infantil presentes no Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos. O estudo do tipo transversal, descritivo e exploratório avaliou registros em prontuário de pacientes, cuja gestação finalizou em 2007. Os dados estatísticos do Sistema de Informações não foram fornecidos pelo município. A amostra foi constituída por meio da amostragem sistemática, sendo selecionados os prontuários de 30% da população, os quais foram submetidos a um exame detalhado, seguindo as recomendações do Manual Técnico Pré-natal e Puerpério. Com base nos resultados obtidos pode-se concluir que a assistência é médico-centrada. A cobertura relacionada ao número de consultas pré-natal apresentou a melhor adequação entre os dados avaliados, uma vez que, tanto a média de consultas como a realização de 6 ou mais consultas apresentaram valores superiores em comparação com outros estudos. Todavia, grande parte das variáveis analisadas, desde as informações socioeconômicas até os dados dos procedimentos técnicos, apresentou falha no registro ou, de fato, não foi realizada. Ficou evidenciada a carência de ações de prevenção e tratamento dos distúrbios alimentares e das doenças associadas à alimentação e nutrição, assim como de orientação e incentivo ao aleitamento materno. Uma ampla discussão entre os atores envolvidos na produção de saúde – gestores, profissionais e comunidade –, faz-se necessária, para estabelecer as devidas mudanças no sistema de saúde do município a fim de garantir o cumprimento dos critérios estabelecidos pelo Programa Nacional de Humanização do Pré-Natal e Nascimento.

¹ Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Saúde Pública, do Departamento de Ciências da Saúde da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – Unijuí, como requisito parcial para obtenção do título de Especialista em Saúde Pública.

² Especialista em Saúde Pública.